

Avaliação do comportamento de genótipos de *Musa* ao nematoide cavernícola (*Radopholus similis*)

Anailde Cavalcante dos Santos¹, Iane dos Santos Queiroz², Liliane Santana Luquine³, Dimmy Herllen Silveira Gomes Barbosa⁴, Claudia Fortes Ferreira⁵

¹UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, anaildecs@hotmail.com; ²UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, q.iane@hotmail.com; ³UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, lilianeluquine@yahoo.com.br; ⁴Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, dimmy.barbosa@embrapa.br, claudia.ferreira@embrapa.br

A bananeira é hospedeira de diversas espécies de fitonematoides, sendo que o mais importante para a cultura é o nematoide cavernícola (*Radopholus similis*), que vem causando danos na maioria dos países produtores. O controle químico é bastante utilizado no manejo desses fitonematoides, porém, a utilização de cultivares resistentes consiste numa forma de controle de baixo custo para o produtor e de elevada eficiência. O objetivo desse trabalho foi avaliar a reação de 13 genótipos de bananeira à espécie *Radopholus similis*. O experimento foi instalado em um delineamento inteiramente casualizado, com 13 tratamentos e 7 repetições. As mudas dos genótipos de bananeira foram produzidas na Biofábrica Campo, Cruz das Almas – BA e, posteriormente, transplantadas para vasos de 3 L de capacidade, sendo inoculadas 30 dias após o transplante com 1.000 espécimes (juvenis) de *Radopholus similis*. Foram utilizados para esse trabalho os seguintes genótipos: SH3640; Dangola; Garantida; Vitória; Japira; Prata Anã; Princesa; Pacovan Ken; Grande Naine; Caipira; Ouro; Platina; Thap Maeo. As avaliações do desenvolvimento vegetativo e do comportamento dos genótipos de bananeira inoculados com *Radopholus similis* foram realizadas 90 dias após a inoculação, obtendo-se o peso da parte aérea e do sistema radicular, os níveis populacionais dos nematoides nas raízes e no solo, o fator de reprodução e a reação dos genótipos. Dos 13 genótipos avaliados, 02 comportaram-se como altamente suscetíveis (Grande Naine e Garantida), 06 como suscetíveis (Japira, Thap Maeo, Platina, Dangola, SH3640, Vitória), 03 como pouco resistentes (Princesa, Pacovan Ken, Prata anã) e 02 como moderadamente resistentes (Caipira e Ouro).

Significado e impacto do trabalho: Outros estudos visando avaliar o comportamento de diferentes genótipos de bananeira com diferentes fitonematoides precisam ser realizados, pois as reações dos genótipos a diferentes fitonematoides são diferenciadas e, como nas lavouras ocorre misturas de populações de fitonematoides, em áreas infestadas se deve priorizar o plantio de cultivares com resistência a diferentes nematoides, reduzindo-se as perdas.